

### **43. MEDIDAS IMPLEMENTADAS PARA MELHORIA DO ISOLAMENTO**

Fossatti B; Oliveira MT

**Introdução:** A prevalência da tuberculose é 100 vezes maior nas penitenciárias devido a disseminação ocorrer a partir de partículas aéreas geradas pela tosse e espirro de pessoas contaminadas, convertendo os presos em disseminadores da doença na população carcerária.<sup>1</sup> Para que o isolamento seja adequado à patologia, o ambiente exerce papel decisivo em relação a circulação dos agentes infecciosos, cabe a enfermagem através de seus saberes, zelar pela integridade/integralidade de seus clientes, sendo a principal assistência de enfermagem nos casos de tuberculose, o isolamento adequado do paciente. **2** Diante das dificuldades encontradas em manter o paciente preso de fato em isolamento respiratório, descreveremos de que forma esse problema foi minimizado. **Objetivos:** Descrever as medidas implantadas como melhoria na precaução respiratória. **Metodologia:** Pesquisa comparativa e de caráter descritivo. Anteriormente a maio de 2010 a identificação dos pacientes em isolamento respiratório no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, não era realizada pela enfermagem, constava apenas em prescrição médica. Diante das dificuldades em manter o paciente portador de tuberculose isolado, devido à estrutura do sistema prisional, foram implantadas algumas medidas como: uso de pulseiras de identificação coloridas, sendo vermelhas para precaução respiratória e verdes para precaução padrão; os leitos-cela foram identificados no censo hospitalar exclusivamente para isolamento respiratório e colocadas placas de identificação nas portas dos mesmos. **Resultados:** Através de medidas simples de identificação e isolamento adequado percebemos a melhoria do cumprimento do isolamento respiratório e o interesse dos próprios pacientes em seguir esta normatização. **Conclusão:** A identificação do paciente de acordo com as medidas implantadas por cores trouxe melhora no fluxo de atendimento da equipe multiprofissional, maior segurança do paciente e do profissional de saúde.